

Designação do Projeto | PROJETOS DE I&D EMPRESAS : COVID-19 (I&D Empresas e Infraestruturas de Ensaio e Otimização)

Código do Projeto | LISBOA-01-02B7-FEDER-069202

Objetivo principal | OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Lisboa

Entidades beneficiárias | Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa, S.A. | Universidade Nova de Lisboa – Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas (NMS-FCM) | V4H – Associação para a investigação em valor e inovação tecnológica em saúde

Data de aprovação | 15-10-2020

Data de início | 30-11-2020

Data de conclusão | 02-05-2021

Custo total elegível | 399.641,04 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 319.712, 83 EUR

Objetivos, atividade e resultados esperados/atingidos

O projeto atua em 3 áreas específicas: Na área da saúde e concretamente laboratórios de análises - Testes Covid vírus SARS-CoV-2; na área da investigação e desenvolvimento em biotecnologia e investigação em ciências sociais e humanas.

Implementar uma estratégia de rastreio nacional de exposição ao vírus SARS-CoV-2 suportada em testes de elevada sensibilidade, aliada à capacidade de operação de laboratórios de referência de forma eficiente e abrangente, para suporte à decisão de medidas de saúde pública e decisões políticas. Mais concretamente:

- Criar e potenciar uma rede nacional de rastreio serológico, capaz de otimizar a alocação dos recursos existentes, de forma a garantir a acessibilidade e rastreabilidade de toda a população portuguesa;
- Realizar testes serológicos a uma amostra representativa da população portuguesa, já bem caracterizada e seguida desde 2011 (EpiDoCCohort), constituída por mais de 5.000 indivíduos residentes em território nacional, através da análise dos seus resultados, realizar um estudo do impacto da COVID-19 no estado de saúde dos portugueses e em indicadores socioeconómicos, comparando as avaliações efetuadas, antes e após a pandemia;
- Determinar a seroprevalência (anticorpos totais - IgG+ IgM) do vírus SARS-CoV-2 na população portuguesa.

Desta forma, é possível testar e desenvolver um sistema que, de forma ágil e eficaz, seja capaz de ser expandido para uma amostra mais abrangente, e responder a futuros surtos da pandemia, detetando precocemente novos padrões e clusters de infeção; este estudo permite ainda quantificar a prevalência de anticorpos na população, avaliar o seu nível de exposição, detetar associação entre a exposição ao vírus SARS-CoV-2 e outras co-morbilidades nos indivíduos, bem como impactos sociais e económicos.